

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Uma Cinemateca em Chamas: histórias de projeção e projecionistas | Carta

Branca aos Projecionistas da Cinemateca

12 e 22 de Janeiro de 2026

AZ ÖTÖDIK PECSÉT / 1976
(“O Quinto Selo”)

Um filme de Zoltán Fábri

Realização: Zoltán Fábri / Argumento: Zoltán Fábri, baseado num romance de Ferenc Santa / Fotografia: György Illés / Direção Artística: Tamas Vayer / Música: György Vukán / Som: György Pintér/ Montagem: Ferencné Szécsényi / Interpretação: Lajos Öze (Miklós Gyuricza), László Márkus (László Király), Ferenc Bencze (Béla), Sándor Horváth (János Kovács), István Degi (Károly Keszei), Zoltán Latinovits, Gábor Nagy, György Bánffi, etc.

Produção: Mafilm – Budapest Filmstudio / Cópia digital (DCP), colorido, falado em húngaro e legendado electronicamente em português / Duração: 116 minutos / Inédito comercialmente em Portugal

Sessão de dia 12 apresentada por Rodrigo Pereira

Um atraso na chegada da cópia a Lisboa impossibilitou o visionamento prévio num prazo útil para escrita de uma “folha” original. Reproduzimos, para esta sessão, a nota publicada no jornal mensal da programação. Na sessão de dia 22 publicaremos uma “folha” com um texto original.

O QUINTO SELO, para muitos a obra-prima do grande cineasta húngaro Zoltán Fábri, é uma provocadora alegoria filosófica. Enquanto Budapeste está prestes a ser invadida pelas tropas nazis, um grupo de amigos passa a noite num bar a discutir o que fazer: querem viver confortavelmente como tiranos ou conscienciosamente como escravos? O projecionista Rodrigo Pereira explica que escolheu o filme “por ter sido uma espontânea e recente descoberta que me ficou marcada. Dada a pouca exibição deste filme, e até de outros ‘satélite’, penso que pode ser – e gostaria muito se fosse – uma boa descoberta para o público da Cinemateca.”